

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** O ENFERMEIRO AMAZÔNICO E AS POTENCIALIDADES REGIONAIS NA CONSULTA DE ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE INTERNO

**Relatoria:** Glória Maria Moreno de Souza

**Autores:** Estefany Moreno de Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A atuação do enfermeiro na APS é um campo amplo que possui diferentes abordagens quando se trata de regionalização, seja na prática clínica, educativa ou gerencial, é necessário se apropriar desses conteúdos e saber articular para que se tenha uma adequação principalmente em regiões amazônicas onde os costumes e culturas são marcantes no cotidiano das pessoas. A alimentação é um fator importante e quando em excesso, pode causar sérios agravos. Acredita-se que o enfermeiro amazônico tenha uma estratégia diferenciada durante a abordagem de pacientes na consulta de enfermagem para aumentar a capacidade do autogerenciamento de doenças crônicas sejam em adultos, idosos ou ainda em gestantes. Objetivos: Descrever experiência como discente do curso de graduação de enfermagem no internato de APS identificando as potencialidades regionais na consulta de enfermagem e no rastreamento de doenças crônicas como DM ou HAS, correlacionando com costumes e culturas amazônicas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio supervisionado na atenção primária em uma Unidade Básica de Saúde no município de Manaus. Resultados: Foi observado durante a prática no estágio supervisionado que o número de usuários portadores de doenças crônicas é elevado. Muitos pacientes possuem essas comorbidades principalmente devido à alimentação. É importante mencionar que o trabalho da equipe multidisciplinar é fundamental para apoiar cada paciente individualmente, mas o papel do enfermeiro é de suma importância, pois é nessas consultas que são rastreados o perfil desses pacientes com potenciais de desenvolver alguma comorbidade relevante. Nesse contexto o enfermeiro tem autonomia no exercício de práticas de cuidado, desempenhando ação fundamental no gerenciamento avançado de doenças crônicas, a partir do controle e monitoramento de fatores de risco, avaliação qualificada de tratamentos e medicamentos. Conclusão: Tendo em vista as características regionais predominantes, existe a necessidade do enfermeiro, que trabalha em uma unidade de saúde, dominar sobre o conhecimento da cultura e costumes do local. Foi observado também, que muitos pacientes são adeptos de medicações caseiras, como chás, ervas, sumo de plantas, óleos essenciais e outros, ter esse conhecimento também faz parte de um atendimento diferenciado, onde o profissional que está atuando nesse meio compreenda os costumes e correlacione com a realidade de cada cliente.